

Boletim Informativo CIPA



Ano 7 - Nº 27 - Janeiro de 2020



Ministério da Saúde diz que 11 estados poderão ter surto de dengue em 2020

Todo o Nordeste, assim como Espírito Santo e Rio de Janeiro, estão sendo monitorados, afirmou o porta-voz da pasta ao G1. O surto é esperado a partir de março. Por Laís Modelli, G1



Fêmea do *Aedes aegypti* é responsável pela transmissão da febre amarela, dengue, chikungunya e zika vírus — Foto: Pixabay/Divulgação.

Os estados do Nordeste, assim como Espírito Santo e Rio de Janeiro, poderão ter um surto de **dengue** a partir de março de 2020, afirma o **Ministério da Saúde**.

"A dengue é uma doença sazonal e o quadro é dinâmico e pode mudar em pouco tempo, mas, no momento, os nove estados do Nordeste e as regiões do Sudeste com grande contingente populacional pouco afetadas em 2019 estão no nosso alerta", afirmou ao **G1** coordenador-geral de vigilância em arbovirose do Ministério da Saúde, Rodrigo Said.

O Brasil registrou **1.544.987 casos de dengue no ano passado, com 782 mortes**, segundo dados da pasta, um aumento de 488% em relação a 2018, um ano considerado atípico pelo Ministério.

Variações de ano a ano

Segundo Said, 2017 e 2018 foram anos com poucos casos de dengue quando comparados a 2015 e 2016.

"Isso aconteceu porque circulou, em todos esses anos, o mesmo sorotipo do vírus da dengue. E quando uma pessoa é infectada pela dengue, ela estará imune aquele determinado sorotipo pra sempre, mas não aos outros sorotipos da doença", afirma.

A dengue é transmitida por quatro sorotipos do vírus: o sorotipo 1, 2, 3 e 4 todos em circulação no Brasil.

A intensidade de circulação desses sorotipos se alterna pelo país de tempos em tempos. Os surtos de dengue costumam

ocorrer, segundo Said, quando há mudança na circulação do tipo de vírus.

Foi o que ocorreu no final de 2018, quando começou a circular no Sudeste e Centro-Oeste um tipo diferente dos anos anteriores, o sorotipo 2. "As pessoas não estavam imunes ao sorotipo 2, que não circulava no país desde 2008. Por isso ele veio tão forte, porque encontrou novas pessoas para infectar", explica o porta-voz.

A recente circulação do sorotipo 2 aconteceu somente em algumas partes do Sudeste e Centro-Oeste, o que ajuda a entender porque **77% de todos os registros de dengue no país, assim como 67% das mortes, ocorreram em apenas três estados em 2019**: São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

"O sorotipo 2, que já é um tipo mais virulento que os outros, foi ganhando força conforme foi infectando novos pacientes nesses estados. Agora, ele está circulando por mais áreas. Por isso, para 2020, é esperado aumento dos casos de dengue justamente nos estados que não foram tão afetados pelo sorotipo em 2019, como o Rio de Janeiro e Espírito Santo", explica o porta-voz do ministério.

Said também alerta que o surto da doença se relaciona, ainda, a fatores ambientais. "Estamos em um momento propício para a proliferação do mosquito transmissor da dengue [*Aedes aegypti*]: altas temperaturas e chuvas intensas".

Zika e chikungunya

Os dados de registro de **zika** ainda estão baixos no Brasil. "Mas temos a confirmação laboratorial de que o vírus do zika está em circulação por todos os estados do país, menos no Acre. Por isso, ainda há alerta de infecção para as gestantes", informa Said.

A zika é transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo responsável pela dengue. Em gestantes, a infecção por zika pode causar microcefalia nos bebês. Em 2016, o Brasil foi apontado como um dos países mais afetados pelo zika.

A relação entre desnutrição de mães e agravamento dos efeitos da zika na malformação de fetos. No que diz respeito a **chikungunya**, também transmitida pela picada do *Aedes aegypti*, Said afirma que apesar do aumento dos casos em 2019, não há previsão de um novo surto para 2020.

Fonte: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/01/15/ministerio-da-saude-diz-que-11-estados-poderao-ter-surto-de-dengue-em-2020.ghtml>

Boletim Informativo CIPA



Ano 7 - Nº 27 – Janeiro de 2020

Como podemos ver nessa reportagem, o Estado de São Paulo assim como outros Estados não vão sofrer pelo surto, porém precisamos continuar a ter ações que visem acabar com os focos que com certeza ainda existem por aí. Achei ótima a reportagem, mas não pode ser motivo de comemoração ainda, pois o mosquito transmissor não vai dar 'trégua', daí a necessidade de tentarmos erradicá-los de uma vez por todas. Precisamos ficar mais do que atentos a mínima possibilidade de termos esse surto de dengue aqui em nosso Estado. Para tanto, coloco aqui novamente ações que devemos ter em nosso dia-a-dia, seja aonde estivermos (casa, trabalho, lazer, etc) para juntos, como disse antes, tentarmos erradicar essa praga que teima, todos os anos causar malefícios em nosso meio. (O editor)

10 dicas para combater a dengue

- 1. Não deixe acúmulo de água.** A água da chuva pode se acumular em garrafas, pneus, ou qualquer outro reservatório. Após os períodos de chuva, verifique se não ficou água acumulada em algum local.
- 2. Ponha areia nos vasos das plantas.** Em vez de usar água para as plantas, use areia ou pó de café nos pires dos vasos e, então, coloque água. A água contida é suficiente para manter as plantas vivas, mas sem ser um ponto de depósito dos ovos do mosquito da dengue.
- 3. Faça furos nos pneus velhos.** Os furos permitem que a água acumulada esorra, não ficando parada e, assim, evitando que o mosquito se reproduza.
- 4. Cuidado com a caixa d'água.** A caixa d'água é um excelente reservatório para os ovos da dengue. Mantenha-a sempre fechada e a limpe frequentemente com produtos especializados para a limpeza de caixas. Isso também vale para poços, cisternas e caçambas que se acumulam água.
- 5. Remova folhas e galhos das calhas.** Esses objetos, assim como outros (flores, pedaços de garrafa, etc) impedem que água escorra e então, se acumula. Verifique semanalmente o estado de calhas, canos e ralos.
- 6. Evite cultivar plantas aquáticas.** A água das plantas aquáticas é limpa e propícia para a reprodução da dengue. Durante o pico da dengue, plante outros tipos de planta.
- 7. Mantenha latas e garrafas emborcadadas para baixo.** Isso evita que a água da chuva se acumule e fique parada por muito tempo. O ideal é jogar garrafas, latas e latões fora ou não deixá-los expostos.
- 8. Use telas protetoras.** A tela protetora evita que os mosquitos entrem na sua casa, mas não impedem que ele se reproduza. O uso de telas e tecidos nas janelas é uma medida complementar e deve ser associada às outras práticas para evitar a reprodução do Aedes.
- 9. Cuide das piscinas.** As piscinas são normalmente difíceis de tratar por possuem um volume grande de água. Se você não a está utilizando, cubra-a com uma lona. Trate a água da piscina com cloro e outros desinfetantes de água.
- 10. Preste atenção ao lixo.** Muitas pessoas pensam que os lixos, por acumularem água suja, não apresentam perigo à dengue. Mas a verdade é que se há água acumulada, há a possibilidade de reprodução do mosquito. Para isso, vede os sacos de lixo e não os deixe expostos.

Humor



MOVIMENTE-SE NA ECA

Levante-se e faça intervalos no uso do computador a cada 30 minutos	
Faça pausas no tempo sentado durante reuniões longas	
Levante-se para receber um visitante no seu local de trabalho.	
Prefira usar as escadas fixas.	
Levante-se durante as ligações telefônicas	
Vá até a mesa do colega de trabalho em vez de mandar e-mail ou ligar	
Beba mais água! Ir ao bebedouro e ao banheiro reduz períodos no tempo sentado.	
Mova a lixeira para longe da mesa assim você terá que se levantar para jogar o lixo.	
Quando possível, faça reuniões curtas em pé ou caminhando.	

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

Data	Horário
27/01/2020	14h
24/02/2020	14h

Boletim Informativo CIPA



Ano 7 - Nº 27 – Janeiro de 2020

precisamos falar sobre Saúde Mental

JANEIRO
BRANCO
2020

Saúde mental, também é saúde.

Talvez você já tenha ouvido falar, talvez ache que é simplesmente “coisa da nossa cabeça”, ou simplesmente “frescura”, mas não, é sério, saúde mental, também é saúde.

Justamente por isto no Brasil foi separado dentro da área da saúde, 1 mês todinho apenas para divulgar, relembrar, conscientizar a população para a importância de se cuidar da Saúde Mental, pois segundo o projeto Janeiro branco: quem cuida da mente, cuida da vida.

O Brasil é o segundo país com maior número de pessoas com depressão dentro das Américas, atrás apenas dos Estados Unidos, porém, no tocante a “Ansiedade”, o Brasil lidera o ranking na lista de países mais ansiosos do mundo. É visto neste tempo um aumento expressivo dos casos de Suicídio.

Percebe? Não é coisa da nossa cabeça, é sério, é saúde, é vida.

Compartilhe boas práticas: pega aí, seguem 12 dicas que o portal megacurioso preparou para nos ajudar:

- 1- nada de andar desleixado
- 2- chega de fotos
- 3- não deixe que ninguém diminua você
- 4- atividades físicas são necessárias
- 5- chega de procrastinar
- 6- melhore a qualidade dos seus relacionamentos
- 7- não leve a vida tão a sério (rigidez)
- 8- dormir bem é fundamental
- 9- ficar sozinho, as vezes faz bem
- 10- converse mais pessoalmente (seja social sem “rede”)
- 11- você consegue ficar longe do seu celular?
- 12- pare de fazer muita coisa ao mesmo tempo

Fonte: janeirobranco; portalar7; megacurioso [#saudeemocional](#); [#psicoterapia](#); [#vivamelhor](#); [#psicologoronaldocruz](#); [#psicologia](#); [#tratamentoemocional](#); [#psicologoclinico](#); [#facaateira](#); [#estresse](#); [#stress](#); [#depressão](#); [#ansiedade](#); [#eusoujanairobranco](#)

Colaborou: [#psicologoronaldocruz](#)

Em tempo...



ECA
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP

COMUNICADO DE INSCRIÇÕES PARA ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA CIPA DA ECA/USP

EDUARDO HENRIQUE SOARES MONTEIRO, Diretor da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, usando de suas atribuições, comunica que estarão abertas, no período de **06 a 31/01/2020**, das 9h às 17h, as inscrições para candidatos à representação dos funcionários junto a CIPA: dois titulares e dois suplentes. As inscrições poderão ser feitas no Serviço de Pessoal, sala 123 – 1º andar.

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES, 19 de dezembro de 2019.

EDUARDO HENRIQUE SOARES MONTEIRO
Diretor

Serviço de Gestão de Pessoas
Av. Prof. Lucio Martins Rodrigues, 443 | Prédio Central - Cidade Universitária | 05508-020 - São Paulo, SP | Brasil
www.eca.usp.br | [meca@usp.br](#) | Fone: +55 11 3091-4270 | Fax: +55 11 3091-4041

CIPA: você sabe o que é e o que faz?

Bom, antes de mais nada, é interessante dizer que a CIPA é uma exigência do governo federal. De acordo com a [Lei Federal nº 6.514, de 1977](#), que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e que trata da segurança e da medicina do trabalho, as empresas devem constituir uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) em conformidade com as normas estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Conforme determina a Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5) do MTE, que estabelece as diretrizes para a CIPA, esta comissão tem como objetivo “a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador”.

Em resumo, a CIPA é um comitê composto por representantes dos funcionários e da empresa que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Dessa maneira, ela promove uma harmonia entre trabalho, saúde e vida do profissional.

No próximo boletim... *Quais as atribuições da comissão?*